



DATAS - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE DATAS
- MINAS GERAIS

Técnico Em Enfermagem

EDITAL 001/2024

CÓD: SL-057AG-24
7908433261827

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto(s) dos tipos: descritivo, narrativo, dissertativo e de diferentes gêneros, por exemplo, poemas, texto jornalísticos, propagandas, charges, cartuns, tirinhas, gráficos, entre outros.....	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio (denotação) e sentido figurado (conotação).....	18
3. Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, divisão silábica	19
4. acentuação tônica e gráfica (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico) sinais gráficos	20
5. Ortografia (atualizada, conforme as regras do novo Acordo Ortográfico)	22
6. Estrutura e formação de palavras	24
7. Emprego dos sinais de pontuação	26
8. Classes de palavras variáveis e invariáveis (identificação, flexão, função sintática, semântica e discursiva); Conjugação verbal: verbos – regulares e auxiliares (ser, ter, haver, estar) – conjugação em todos os modos e tempos simples e as formas nominais do verbo.....	28
9. Sintaxe de concordância verbal e nominal.....	38
10. Sintaxe de regência verbal e nominal	40
11. Sintaxe de colocação pronominal	42
12. Usos do sinal indicativo de crase: regra geral e casos especiais	43
13. Figuras de linguagem	44
14. Funções da linguagem	46
15. Registro formal e registro informal. Marcas de coloquialidade	47
16. Variações linguísticas	48

Conhecimentos Sobre o Município de Datas

1. Noções de História e Geografia do município de Datas/MG	57
2. Aspectos Culturais, econômicos e ambientais do município de Datas/MG.....	57
3. Conhecimentos básicos da Lei Orgânica Municipal	58

Conhecimentos Específicos Técnico Em Enfermagem

1. Assistência de Enfermagem ao paciente crítico adulto e pediátrico	77
2. Organização e limpeza da Unidade do paciente	78
3. Limpeza e desinfecção de materiais equipamentos	80
4. Registros de enfermagem	91
5. Cuidados de enfermagem na instalação e/ou manutenção de: monitorização não invasiva, drenos, catéteres e sondas vesical, nasogástrica ou nasoentérica, acesso venoso periférico e central, oxigenioterapia, oximetria de pulso	92
6. Cuidados com o paciente com fixador externo.....	114
7. Hidratação e dietas por via oral ou por sonda	115
8. Cuidados com o paciente crítico em ventilação mecânica	117
9. Controle de eliminações e ingesta	118

ÍNDICE

10. Cuidados na administração de medicamentos e soluções vasoativas, trombolíticas, analgesia, sedação e antibioticoterapia; Cálculos de medicamentos e gotejamento de soro	125
11. Medidas de higiene e conforto	133
12. Prevenção e Controle de infecção hospitalar	139
13. Assistência de enfermagem aos pacientes clínicos: com insuficiência respiratória, dor pré-cordial, arritmias cardíacas, síncope, crise convulsiva, crise hipertensiva, hipertermia, dor abdominal, hemoptise, hematêmese, hiperglicemia, hipoglicemia, distúrbios hidroeletrólíticos, hemiplegia, hemiparesia.....	146
14. Assistência de enfermagem na emergência pediátrica clínica.....	157
15. Emergências Psiquiátricas.....	162
16. Emergências Obstétricas; A mulher e a saúde ginecológica: controle e prevenção do câncer de mama e cérvico-uterino, prevenção e controle de DST / AIDS. Atuação da Enfermagem nas ações educativas de Planejamento Familiar. Assistência de Enfermagem no Pré-natal, Parto, Puerpério; Assistência de Enfermagem no Pré-natal, Parto, Puerpério	167
17. Acidentes com animais peçonhentos	183
18. Intoxicações agudas, intoxicações por álcool e drogas	183
19. Doenças Transmissíveis de notificação compulsória tais como: meningite, tuberculose, varicela, sarampo, rubéola, leptospirose e dengue - identificação e cuidados de enfermagem	184
20. Atuação da Enfermagem nas ações educativas de Planejamento Familiar	187
21. Programa nacional de imunização	188
22. Sistema Único de Saúde – SUS: princípios, diretrizes	193

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO(S) DOS TIPOS: DESCRITIVO, NARRATIVO, DISSERTATIVO E DE DIFERENTES GÊNEROS, POR EXEMPLO, POEMAS, TEXTO JORNALÍSTICOS, PROPAGANDAS, CHARGES, CARTUNS, TIRINHAS, GRÁFICOS, ENTRE OUTROS

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

so. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Gêneros Discursivos

– **Romance:** descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

– **Conto:** obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

– **Novela:** muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

– **Crônica:** texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

– **Poesia:** apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.

– **Editorial:** texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

– **Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

– **Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

– **Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

GÊNEROS TEXTUAIS**— Introdução**

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE DATAS

NOÇÕES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE DATAS/MG

História do Município de Datas/MG

O município de Datas, localizado no estado de Minas Gerais, tem uma história rica e diversificada que reflete a trajetória de muitos municípios do interior brasileiro. A história de Datas está profundamente ligada à colonização e ao desenvolvimento da região mineira.

Formação e Colonização

Datas foi fundado em 1º de janeiro de 1963, desmembrando-se de município vizinho. Antes de sua emancipação, a região era habitada por um número reduzido de habitantes, sendo a economia local predominantemente voltada para a agricultura e a pecuária. A colonização da área ocorreu ao longo do século XIX, com a chegada de bandeirantes e colonos que buscavam explorar as riquezas minerais e expandir as atividades agropecuárias.

Desenvolvimento e Economia

Durante a primeira metade do século XX, Datas passou a se desenvolver rapidamente, beneficiada pela expansão das atividades agrícolas e pela construção de infraestrutura básica, como estradas e pontes. A economia local passou a se diversificar com a introdução de culturas como café, milho e feijão. O município também passou a se destacar pela produção de artesanato e pela realização de festas tradicionais que atraem visitantes de outras regiões.

Geografia do Município de Datas/MG

A geografia de Datas é caracterizada por um terreno variado que inclui áreas de relevo montanhoso e planícies. O município está situado no leste de Minas Gerais, uma região conhecida por suas características geográficas diversificadas e rica biodiversidade.

Localização e Limites

Datas está localizado na região leste de Minas Gerais, fazendo divisa com os municípios de Itambacuri, São João do Manhuaçu e Mutum. Sua localização estratégica facilita o acesso a outras regiões importantes do estado, o que é benéfico para o desenvolvimento econômico e social do município.

Relevo e Hidrografia

O relevo de Datas é predominantemente montanhoso, com várias elevações e colinas que contribuem para uma paisagem natural impressionante. O município está inserido na bacia do Rio Doce, um dos principais sistemas hídricos de Minas Gerais. Os rios e córregos que atravessam a região desempenham um papel crucial na agricultura local, fornecendo água para irrigação e para as necessidades diárias da população.

Clima e Vegetação

Datas possui um clima tropical de altitude, com estações bem definidas. O verão é caracterizado por temperaturas elevadas e chuvas regulares, enquanto o inverno apresenta temperaturas mais amenas e menos precipitação. A vegetação predominante é composta por cerrado e matas ciliares ao longo dos corpos d'água. A biodiversidade local é rica, com uma variedade de espécies de flora e fauna adaptadas às condições climáticas da região.

Infraestrutura e Transporte

A infraestrutura de Datas tem evoluído ao longo dos anos, com melhorias nas estradas e na construção de novas vias que facilitam o transporte e a conectividade com municípios vizinhos. O acesso ao município é facilitado por rodovias estaduais e federais, que são essenciais para o escoamento da produção agrícola e para a integração com outras áreas econômicas.

ASPECTOS CULTURAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE DATAS/MG

Aspectos Culturais

Festividades e Tradições

Datas/MG possui uma rica herança cultural, refletida em suas festividades e tradições. As celebrações locais são um reflexo da identidade cultural do município e desempenham um papel vital na manutenção das tradições.

- **Festas Religiosas:** Datas é conhecida por suas festas religiosas, como a Festa de São João e as celebrações em honra a Nossa Senhora do Rosário. Esses eventos são marcados por procissões, missas e festas populares que atraem tanto os moradores quanto turistas. As festividades religiosas são momentos importantes para a comunidade, fortalecendo o laço social e promovendo a coesão entre os residentes.

- **Eventos Culturais:** Além das festas religiosas, o município organiza eventos culturais que incluem feiras de artesanato, exposições e apresentações de música e dança típicas da região. Estes eventos são fundamentais para a promoção da cultura local e para o desenvolvimento do turismo cultural.

Artesanato

O artesanato em Datas é uma expressão significativa da cultura local. Artesãos da região produzem itens como cerâmicas, bordados e peças de madeira, que são valorizados tanto pelos moradores quanto pelos visitantes. O artesanato é não apenas uma forma de preservação das tradições culturais, mas também uma importante fonte de renda para muitas famílias.

Gastronomia

A culinária de Datas é rica em pratos típicos que refletem a diversidade cultural da região. A comida local inclui receitas tradicionais feitas com ingredientes cultivados na região, como feijão, milho e café. As festas e eventos são oportunidades para degustar esses pratos e para a celebração da identidade gastronômica do município.

Aspectos Econômicos

Agricultura

A economia de Datas é predominantemente agrícola, com destaque para o cultivo de café, milho, feijão e outras culturas de subsistência. A agricultura é a principal fonte de renda para muitos habitantes e tem sido uma base fundamental para o desenvolvimento econômico do município.

- **Café:** A produção de café é um setor crucial na economia local. O clima e o solo favoráveis contribuem para a produção de grãos de alta qualidade, que são vendidos tanto no mercado interno quanto externo.

- **Culturas Diversificadas:** Além do café, a região cultiva uma variedade de produtos agrícolas que são fundamentais para a subsistência e para a economia local. O cultivo diversificado ajuda a garantir a segurança alimentar e a estabilidade econômica da comunidade.

Pecuária

A pecuária também desempenha um papel importante na economia de Datas. A criação de gado e a produção de leite são atividades complementares à agricultura e contribuem para a diversificação das fontes de renda.

Turismo

O turismo, embora ainda em desenvolvimento, tem potencial para se tornar uma importante fonte de receita para o município. As festividades culturais, o artesanato e as belezas naturais atraem visitantes e ajudam a promover a economia local. Investimentos em infraestrutura turística e na promoção das atrações locais são essenciais para expandir esse setor.

Aspectos Ambientais

Relevo e Hidrografia

Datas está situada em uma região com relevo variado, incluindo áreas montanhosas e planícies. A presença de corpos d'água, como rios e córregos, é vital para a agricultura e para o ecossistema local. A proteção desses recursos hídricos é essencial para a sustentabilidade ambiental.

Vegetação e Biodiversidade

A vegetação predominante em Datas é composta por cerrado e matas ciliares. Esses ecossistemas são importantes para a biodiversidade e desempenham um papel crucial na regulação do clima local e na proteção dos recursos hídricos. A preservação da vegetação nativa é essencial para manter o equilíbrio ecológico e garantir a continuidade das práticas agrícolas sustentáveis.

Sustentabilidade e Gestão Ambiental

A gestão ambiental em Datas é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável do município. Isso inclui a implementação de práticas agrícolas responsáveis, a proteção dos recursos naturais e a promoção de iniciativas de preservação ambiental. Programas e políticas voltados para a sustentabilidade ajudam a proteger os ecossistemas locais e a promover a qualidade de vida para os habitantes.

Desafios Ambientais

Como muitos municípios rurais, Datas enfrenta desafios ambientais relacionados ao uso dos recursos naturais, à degradação do solo e às mudanças climáticas. A implementação de práticas de manejo sustentável e a promoção da conscientização ambiental são essenciais para enfrentar esses desafios e garantir um futuro equilibrado para a região.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL

LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE DATAS MINAS GERAIS

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei Orgânica é manifestação da autonomia política do Município de Datas e contém a estrutura jurídica que orientará a sua organização e o exercício de suas competências.

Art. 2º A autonomia política do Município decorre da inserção deste como membro integrante da Federação Brasileira, junto com a União, os Estados, o Distrito Federal e os demais Municípios.

§1º A autonomia política será exercida respeitando os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na Constituição Estadual.

§2º A autonomia política do Município é atributo que lhe confere:

— as condições necessárias para que seu povo exercite o poder, de forma direta ou indireta;

II– a faculdade para elaborar as suas próprias leis, dispondendo sobre sua organização administrativa, sobre a forma de satisfação das demandas de seu povo e sobre os demais temas de sua competência;

III– a competência para instituir e arrecadar os tributos que lhe foram outorgados pela Constituição Federal e para receber, como direito próprio, as parcelas que lhe cabem da arrecadação federal e estadual;

IV– a liberdade para aplicar suas rendas conforme suas metas e prioridades, observadas as regras federais de seguimento obrigatório.

Art. 3º O Município exercerá sua autonomia política no âmbito de seu território.

§1º O território do Município somente poderá ter seus limites alterados nos termos previstos nas Constituições Federal e Estadual.

§2º O território do Município poderá ser dividido em distritos, conforme sua conveniência administrativa, observada a legislação estadual pertinente.

§3º A cidade de Datas é a sede do Município.

Art. 4º O poder no âmbito do Município emana do povo, que o exercerá diretamente ou por meio de seus representantes.

Parágrafo único. O exercício direto do poder no âmbito do Município ocorrerá, além de outras hipóteses previstas em lei, mediante:

I – plebiscito e referendo, nos termos prescritos na legislação federal pertinente; II – iniciativa no processo legislativo, nos termos prescritos nesta Lei Orgânica;

III – participação em conselhos públicos, nos termos da legislação municipal específica.

Art. 5º O Legislativo e o Executivo são os órgãos institucionais competentes para exercerem, indiretamente, o poder no âmbito do Município.

§1º O Legislativo e o Executivo serão compostos, na qualidade de titulares, por agentes políticos eleitos nos termos da legislação federal pertinente.

§2º As competências do Legislativo e do Executivo são definidas por esta Lei Orgânica, observadas as previsões das Constituições Federal e Estadual.

§3º O Legislativo e o Executivo exercerão suas respectivas competências de forma independente e harmônica.

§4º É vedado ao Legislativo e ao Executivo exercerem atribuição um do outro, a qualquer título, pretexto ou forma.

Art. 6º O Município adotará, como símbolos de sua autonomia política, bandeira, hino e brasão próprios.

Parágrafo único. Os símbolos referidos no caput serão definidos em lei.

Art. 7º O Município, nos limites de sua competência, atuará buscando a efetivação dos seguintes objetivos:

I– construção de uma sociedade livre, justa e solidária, mediante ações efetivas que garantam o pleno exercício da cidadania, a erradicação da pobreza e da marginalidade e o acesso livre e eficaz aos serviços públicos, principalmente aqueles considerados como essenciais;

II– combate a qualquer forma de preconceito, particularmente quanto à origem, ao sexo, à cor, à idade e à condição física, mediante postura ativa e fiscalizadora no âmbito da Administração Pública e da atividade privada;

III– incremento do desenvolvimento social e econômico em seu território, de forma harmônica entre a sede e os distritos, evitando e combatendo privilégio ou prejuízo a qualquer deles.

Art. 8º O Município assegurará, em seu território e nos limites de sua competência, os direitos e garantias fundamentais que as Constituições Federal e Estadual conferem aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País.

Art. 9º Ao Município é vedado:

I– estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou com seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;

II– criar distinções entre brasileiros ou estabelecer preferências em relação às demais unidades da Federação;

III– recusar fé aos documentos públicos.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I

DAS COMPETÊNCIAS MUNICIPAIS

Art. 10. O Município proverá a tudo quanto respeite ao interesse local, objetivando o pleno desenvolvimento das funções sociais que lhe são inerentes, a garantia do bem-estar de seus habitantes e o seu desenvolvimento econômico.

Art. 11. São competências do Município, além de outras previstas nesta Lei Orgânica, nas Constituições Federal e Estadual ou nas leis em geral:

I– observar e zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas;

II– organizar os serviços administrativos, os quadros de pessoal necessários para prestá-los e os regimes jurídicos de ambos, observados os princípios e as normas constitucionais e legais pertinentes;

III– prestar, diretamente ou sob regime de delegação, os serviços públicos de interesse local;

IV– difundir os serviços públicos essenciais de educação, saúde, cultura, ciência, desporto, lazer, transporte, moradia, abastecimento, saneamento e assistência social, com ênfase para o cuidado à criança, ao adolescente, ao idoso e ao deficiente;

V– zelar pela conservação do patrimônio público, administrando os bens que o constituem;

VI– proteger o patrimônio cultural, histórico, artístico, arqueológico e ambiental, cuidando para que se preserve sua identidade, sua memória, sua tradição e sua vocação histórica;

VII– promover adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do parcelamento da ocupação e do uso do solo urbano e rural;

VIII– estabelecer e fiscalizar as normas de posturas edilícias, ambientais, sanitárias, urbanísticas e de execução de atividades não-residenciais;

IX– estabelecer políticas de fomento às atividades produtivas, particularmente aquelas que causem menor impacto ambiental e que gerem mais empregos;

X– registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seu território;

XI– celebrar acordo com a União, os estados-membros, o Distrito Federal ou outros municípios – particularmente, quanto a estes, com aqueles componentes do mesmo complexo geo-econômico e social –, para a execução de serviços ou obras de interesse comum, de forma permanente ou transitória;

XII– celebrar convênios, termos de cooperação ou documentos similares com entidades privadas visando a prestação de serviços públicos de caráter social, nos termos prescritos na legislação federal pertinente.

Art. 12. As competências municipais serão exercidas mediante a elaboração de normas que disciplinem os temas de interesse local e mediante execução efetiva das medidas administrativas correspondentes.

Parágrafo único. A elaboração de normas será feita, nos termos prescritos nesta Lei Orgânica, a título próprio, nos casos de competência originária, ou a título suplementar das legislações federal e estadual, quando não se tratar de temas privativos dessas instâncias federativas.

CAPÍTULO II DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Art. 13. O patrimônio público é composto dos bens e direitos de propriedade do Município, nos termos da lei civil.

Parágrafo único. Incluem-se no patrimônio público:

I– os rendimentos auferidos pelo Município em decorrência do uso de seus bens, da prestação de seus serviços ou da execução de obras;

II– os documentos públicos gerados a partir da execução dos serviços executados ou prestados pelo Município.

Art. 14. Os bens imóveis do Município se dividem nas seguintes categorias: I – bens de uso comum do povo;

II – bens de uso especial; III – bens dominiais.

§1º Os bens de uso comum do povo são aqueles que podem ser utilizados livremente por qualquer indivíduo, observadas as normas próprias, como as vias de trânsito, as praças e os parques.

§2º Os bens de uso especial são aqueles destinados a uso específico por órgão ou entidade pública ou por entidade privada que exerça serviço público de caráter social, neste último caso, observadas as regras legais pertinentes.

§3º Os bens dominiais são aqueles passíveis de serem alienados, nos termos prescritos na legislação competente.

§4º Salvo previsão legal em contrário, todos os bens públicos são considerados de uso comum do povo ou de uso dominial.

§5º A conversão de um bem de uso comum do povo ou de uso especial em bem dominial dar-se-á por meio de lei específica.

Art. 15. Compete ao Prefeito a administração dos bens municipais, salvo os utilizados pela Câmara em seus serviços e os pertencentes às entidades da Administração Indireta.

Parágrafo único. A administração de que trata o caput envolve os atos de utilizar, conservar, alienar, adquirir e proteger contra uso indevido, observadas as regras legais pertinentes.

Art. 16. Os bens públicos devem ser cadastrados e tecnicamente identificados, em sistemas de conferência e atualização contínuas compatíveis com a natureza de cada um e que permita o livre acesso à informações pertinentes.

Art. 17. A alienação de bens da Administração Pública, subordinada à existência de interesse público devidamente justificado, obedecerá ao disposto na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Parágrafo único. A Câmara Municipal poderá efetuar a aquisição de bens necessários a seus serviços, observadas as regras legais e sua disponibilidade orçamentária.

Art. 18. Os bens públicos poderão, conforme sua natureza, ser utilizados pelo próprio Poder Público ou por particulares, observadas as regras legais pertinentes.

§1º Os bens públicos de valor histórico, arquitetônico ou artístico somente podem ser utilizados com finalidades culturais e de forma a preservar sua segurança.

§2º As praças, os parques, as reservas ecológicas, os espaços tombados e os bens similares não poderão receber edificações ou obras de qualquer natureza, salvo apenas aquelas necessárias à preservação respectiva ou à possibilitação de sua utilização, devidamente demonstradas em laudo técnico específico.

§3º A concessão, a permissão e a autorização de uso de bem público por particular ou por entidade pública que não componha a administração do Município dar-se-ão nos termos prescritos em lei, condicionadas a que haja interesse público ou social devidamente comprovado.

Art. 19. Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em bens de uso comum do povo, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local.

§1º A reunião de que trata o caput dependerá unicamente de prévio aviso ao órgão municipal competente, nos termos da legislação de organização administrativa.

§2º A liberdade de que trata este artigo não implica a possibilidade de desrespeito à legislação de preservação cultural, ambiental ou do sossego público.

Art. 20. O Município poderá, nos termos da legislação federal pertinente, desapropriar, estabelecer servidão administrativa ou usar propriedade particular.

CAPÍTULO III DOS SERVIÇOS E DAS OBRAS PÚBLICAS

Art. 21. Os serviços públicos municipais serão organizados e prestados observando os requisitos de comodidade, conforto e bem estar dos usuários respectivos e, quando não se tratar de serviço gratuito, de modicidade tarifária.

Art. 22. A lei disporá sobre a organização, o funcionamento e a fiscalização dos serviços públicos municipais, cuidando para que sejam respeitados os requisitos referidos no artigo anterior.

Art. 23. Os serviços públicos municipais poderão ser prestados diretamente por órgão componente da estrutura administrativa do Poder Executivo ou do Poder Legislativo, conforme o caso, ou mediante delegação.

Art. 24. A delegação dar-se-á por meio de concessão, permissão, autorização ou outra forma admitida em lei e observará as regras prescritas na legislação federal pertinente.

Parágrafo único. Salvo os serviços excetuados pela legislação federal ou referidos nas Constituições Federal e Estadual, a delegação depende de prévia autorização legislativa.

Art. 25. A lei de que trata o parágrafo único do artigo anterior disporá sobre:

I– o regime sob o qual deverá ser prestado o serviço delegado, particularmente sobre os direitos e obrigações do delegatário e as hipóteses de rescisão do ato de delegação;

II– os direitos dos usuários;